A row of wooden human figures in various colors (yellow, orange, red) standing on a white surface. The figures are stylized and appear to be made of wood.

"As organizações rodeiam-nos. Nascemos nelas e normalmente morremos nelas. O espaço entre esses dois extremos é preenchido por elas. É praticamente impossível delas escapar. São tão inevitáveis quanto a morte e os impostos".

Hall, Richard



Rua do Almada, nº 679, 1º - Salas 101/2/3 (à Praça da República)
4050-039 Porto - Portugal

Tel: 222 007 767 - Fax: 222 007 868 - Tlm: 917 843 404
e-mail: fnaj@mail.telepac.pt - www.associar.net

www.fnaj.pt

A row of wooden human figures in various colors (blue, green, yellow, orange, red) standing on a white surface. The figures are stylized and appear to be made of wood.

PERFIL DO ASSOCIATIVISMO PORTUGUÊS



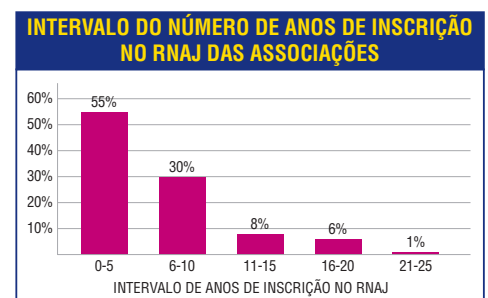
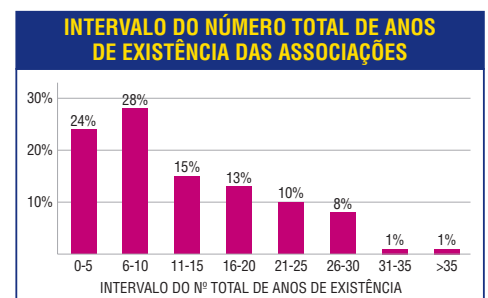
A FNAJ está a realizar um estudo de investigação que irá ser editado brevemente. Esta investigação tem como objectivo primordial ser um elemento caracterizador dos principais traços do movimento associativo juvenil português.

O estudo do perfil do associativismo foi traçado com base na recolha e análise dos dados do RNAJ e do PAAJ no ano de 2006, constituindo-se a amostra populacional por 1142 associações juvenis. Assim sendo, este documento apresenta uma breve síntese dos principais dados e características essenciais que definem o vasto universo que é o movimento associativo juvenil.

As associações funcionam como escolas de democracia, proporcionando aos seus membros competências sociais que os tornam mais aptos a intervirem politicamente, ao mesmo tempo que incutem e reforçam as "virtudes cívicas" que promovem o interesse comum e a tolerância em relação aos outros.



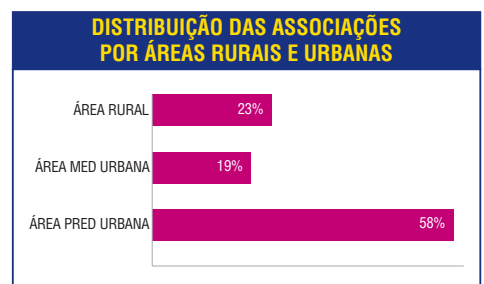
Em 2006, o âmbito de acção das associações juvenis era predominantemente local, sendo essa expressividade reflectida nos 96% de associações juvenis que se inseriam neste domínio de acção.



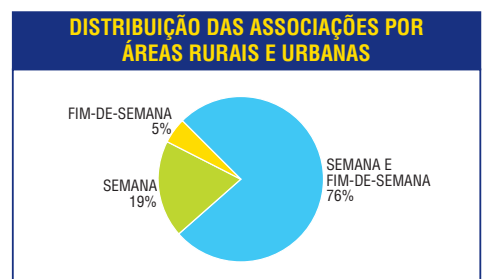
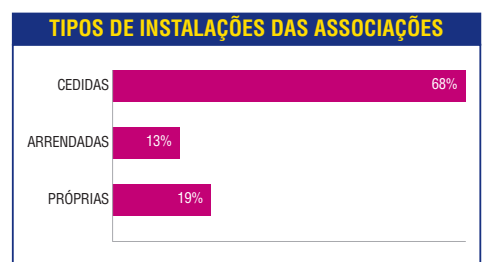
Maioritariamente as associações juvenis são ainda bastante recentes, sendo que 52% das mesmas não existiam há mais de 10 anos. Por sua vez, relativamente aos anos de inscrição no RNAJ constatamos que a maioria das associações encontrava-se inscrita há 5 ou menos anos.



No conjunto da totalidade da população associativa, verificamos que 18% das associações juvenis portuguesas detêm o estatuto de "Pessoa Colectiva de Utilidade Pública".

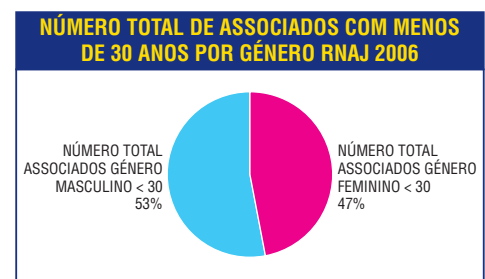
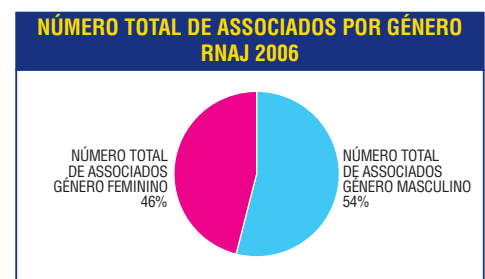
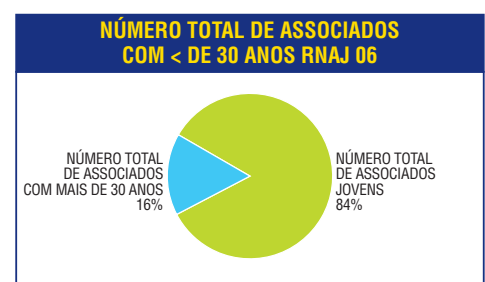


Podemos constatar que o movimento associativo juvenil é marcadamente urbano, dado que 58% das associações se situam nas áreas predominantemente urbanas do país.

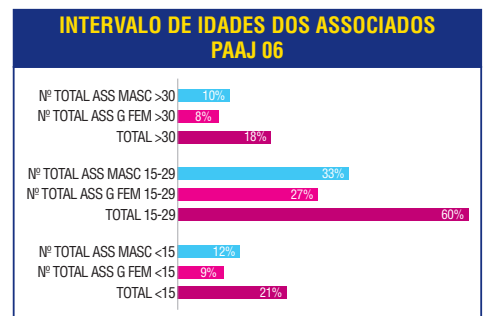


As sedes das associações juvenis encontram-se maioritariamente em instalações cedidas. Constatamos que 7 em cada 10 associações detêm instalações deste tipo. No que toca ao horário de funcionamento das associações juvenis estas estão predominantemente abertas à semana e ao fim-de-semana.

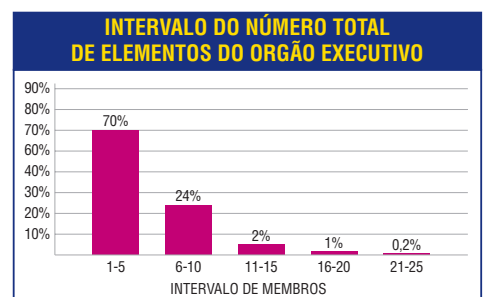
O valor total de associados de associações inscritas no RNAJ em 2006 era de 388 888 indivíduos, sendo o número total de associados com menos de 30 anos de 326 897 indivíduos, o que corresponde a uma percentagem de 84%.



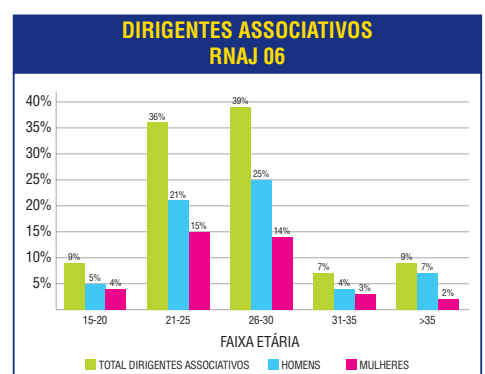
Estamos perante um fenómeno de igualdade de género na filiação associativa. Assim sendo, os valores de participação associativa masculina e feminina são bastante similares, 54% e 46%, respectivamente. Esta igualdade participativa acentua-se ainda mais nos valores percentuais correspondentes às idades inferiores a 30 anos.



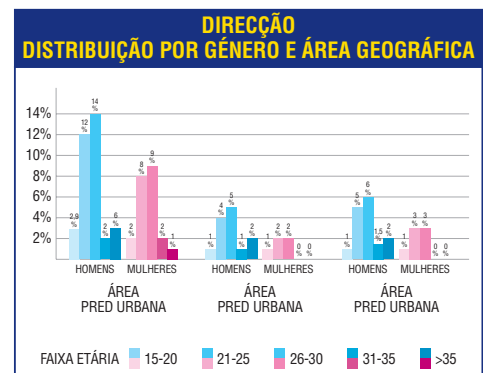
O número total de associados nos dados de candidatura ao PAAJ quando o ano de 2006 era de 220 025 indivíduos. A faixa etária que reúne maior número de associados é a dos 15 aos 29 anos, com um peso percentual de 60%. Assim sendo, a população associativa com menos de 30 anos atinge o valor de 81%, o que prova que os elementos das associações juvenis são uma população claramente jovem.



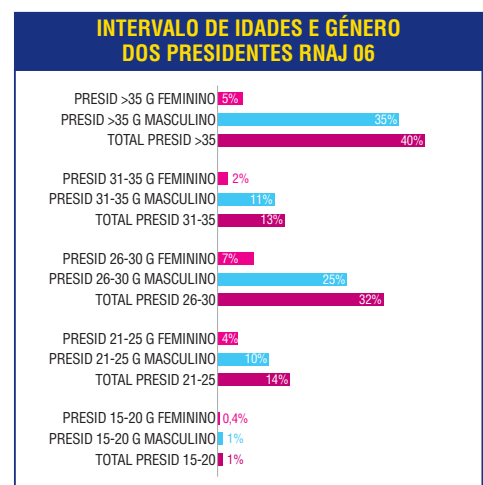
Relativamente à dimensão das direcções, elas são na sua grande maioria constituídas por 5 ou por menos dirigentes, o que corresponde a 70% do seu universo estatístico.



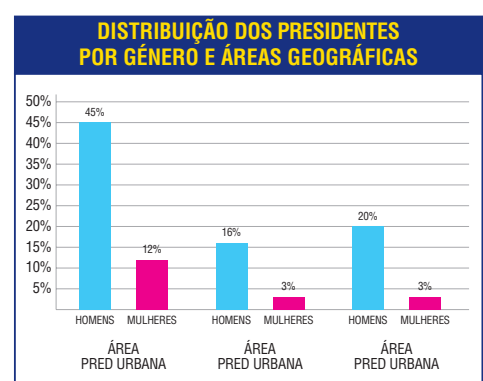
Relativamente aos dirigentes associativos juvenis verificamos que existem 84% de pessoas com menos de 30 anos nas direcções, o que mostra claramente a juvenilidade nas direcções das associações.



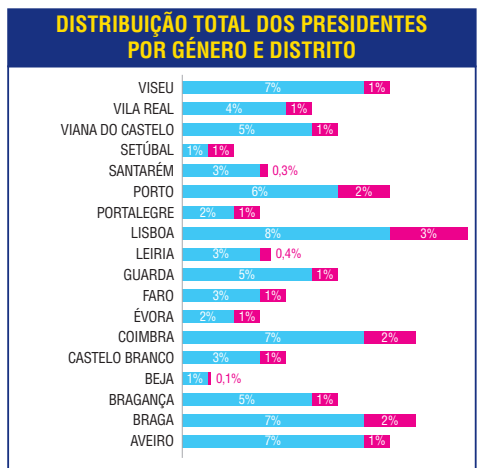
A maior parte dos dirigentes associativos tanto em meio rural como urbano são jovens, concentrando-se nas faixas etárias dos 21 aos 25 anos e dos 26 aos 30, contrariando a imagem de dirigentes associativos menos jovens no mundo rural.



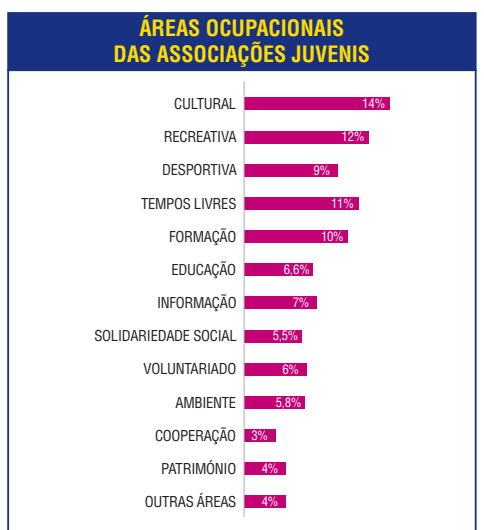
É na presidência da direcção onde a variável idade assume maiores discrepâncias face aos restantes associados evidenciando uma população visivelmente menos jovem, sendo igualmente dominada pelo género masculino.



Relativamente à distribuição dos presidentes atendendo à divisão geográfica por grandes áreas, constatamos que existe uma supremacia dos homens face às mulheres em todas as áreas e em todas as faixas etárias. É nas áreas predominantemente urbanas que se verifica um maior número de mulheres a ocupar o cargo de presidente nas direcções das associações juvenis.



Como se pode verificar, independentemente da área geográfica rural ou urbana, as noções de ocupação da presidência da direcção ainda se encontram profundamente associadas à figura masculina.



As áreas de intervenção das diferentes associações que obtiveram maior número de resposta são: em primeiro lugar, a área cultural (14%); em segundo, a área Recreativa (12%), em terceiro, a de Tempos Livres (11%), em quarto lugar, a de formação (10%), reflexo dos interesses dos jovens numa sociedade, como diria Boaventura Sousa Santos, a caminhar para a pós-modernidade.